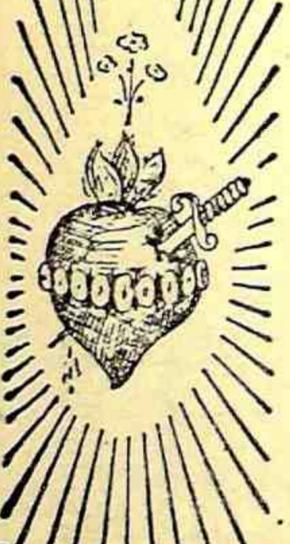


AVE MARIA



A S. Emcia., Cardeal Aloisi Masella, Legado do S. Padre no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, as homenagens de respeito, obediência e amor da "AVE MARIA".



na Paz do Senhor

IGUATAMA — Faleceu confortada com os santos sacramentos da nossa religião, no dia da festa do Coração de Jesus, nossa antiga assinante Da. Francisca Augusta da Silveira (Chiquita).



Sr. ALBERTO POCINHO

No dia 15 de Junho, em Campinas, confortado com todos os santos sacramentos deixou a presente por outra melhor o Sr. Alberto Pocinho, que de suas economias sempre reservava alguma coisa para as missões claretianas do Japão.

PIRASSUNUNGA — Da. Ondina Cabral de Vasconcelos.

SÃO PAULO — Com os santos sacramentos da Igreja, entregou sua boa e generosa alma a Deus Da. Marieta Costa Neves; pertencia a várias associações do Santuário do Coração de Maria, desta capital.

TAMBAÚ — Da. Rita Azevedo Meireles.

ITAQUI — Sr. Julião Candelot, com todos os santos sacramentos. Foi, por longos anos, assinante desta revista.

BRASÓPOLIS — Da. Amélia Rezende da Silveira, antiga assinante de nossa revista.



Da. MARGARIDA
PICCIN

Confortada com todos os santos sacramentos da religião, faleceu no dia 11 de Junho p. passado na cidade de Vera Cruz, Estado de São Paulo, Da. Margarida Piccin, com a idade de 86 anos. Era viúva do Sr. Francisco Piccin, falecido em 1-3-1917.

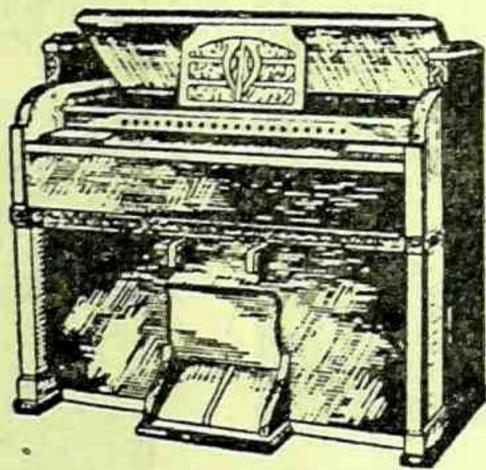
Deixa 7 filhos vivos e 37 netos e 35 bisnetos. A virtuosa extinta era antiga assinante desta revista. Seu sepultamento foi feito na cidade de Torrinha, neste Estado.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Isaura Leme de Siqueira; era antiga assinante desta revista.

NOVA GRANADA — Da. Hercília de Albuquerque Ferreira, com todos os sacramentos da santa Igreja. Católica fervorosa, de comunhão diária, pertencia a várias associações desta cidade e da Bahia.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Harmônios das Melhores Marcas



GRANDE ESTOQUE DESDE O PORTATIL
COM TRANSPOSITOR ATÉ AO
HARMÔNIO ÓRGÃO

SONORIDADE PERFEITA

GRANDE RESISTÊNCIA

Peçam informações e catálogos à

C A S A M A Ñ O N

RUA 24 DE MAIO, 242

C. Postal 568

São Paulo

Em sua correspondência, cite esta Revista.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.: Rua Martin Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	ASSINATURAS: Annual Cr\$ 50,00 Número avulso . . . Cr\$ 1,00	OFICINAS: Rua Martin Francisco, 646-656 Fone 52-1956
---	--	--

Solidez na vida cristã

TÊM sido admiráveis os movimentos espirituais ultimamente realizados. Missões e semanas eucarísticas, assembleias e Congressos diocesanos, em preparação ao Congresso Eucarístico Internacional que hoje se encerra, deixaram em todos salutar impressão. O mesmo Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro foi o intérprete do coração brasileiro, em prol da soberania intangível de Nosso Senhor Sacramentado.

Mas merece recordado que essas renovações espirituais necessitam de consistência, solidez e perseverança. Sem bases sólidas nada resiste aos embates. O nosso ideal deve ser continuar na campanha encetada, mantendo o fogo sagrado do idealismo espiritual da salvação das almas, pela intangibilidade dos princípios religiosos e pela conservação dos nossos costumes tradicionalmente católicos.

*

Seja primeiramente o espírito de oração o primeiro meio para a consolidação de nossa vida. Não nos é possível viver no presente estado da humanidade, atordoada e desorientada, sem o auxílio do alto. Sem uma energia sobrenatural a nossa fraqueza não se sustentará por muito tempo. A concupiscência rebelde quer prevalecer contra a razão. A fascinação estonteante do mundo sedutor obriga-nos a dizer com os santos: "Quem ora se salva, quem não ora se condena."

Orando, repeliemos as malévolas tentativas de destruição espiritual das forças acumuladas nos dias eucarísticos que vivemos.

*

E como a nossa salvação, na presente economia da Providência, não se opera sem a

intervenção de Nossa Senhora, pois ocupa na ordem da salvação o mesmo lugar que Eva na ruína, segue-se que Ela contribui como Correndentora para transmitir a vida a todos quantos se salvam. "Quem me encontrar, encontrará a vida e obterá do Senhor a salvação."

Acudamos a Nossa Senhora. É Mãe de Jesus e tudo pode com Ele. Está cheia de misericórdia e bondade para conosco, resgatados à custa do sangue do Filho. É a nossa Mãe, pois, dando-nos a Jesus, nos entregou o princípio de nossa vida sobrenatural e mereceu assim ser chamada a nossa Mãe com toda justiça.

*

Ao depois, para alimentar esta vida cristã e continuar como nos dias celestiais do Congresso Eucarístico, sirvamo-nos da santa comunhão para remediar as necessidades prementes da nossa alma. Não há pratos que cheguem para o banquete do terrível glúton que é a concupiscência. Ao invés, a mesa eucarística tem o sabor e delícia de todos os manjares. Os alimentos materiais, os prazeres da carne convertem-se em nossa substância, sempre ávida de maiores e novas iguarias. Na Eucaristia não é Jesus que se converte em nós, somos nós que nos transformamos em Jesus.

Fique a nossa vida impregnada do espírito eucarístico. Não se apaguem as luzes eucarísticas. Seja a nossa alma a lâmpada inextinguível do sacrário. Forcemo-lo a estar aberto pela ininterrupta peregrinação ao tabernáculo. Sejamos povo eucarístico, e os tumultos que assomam e as provocações que nos ameaçam ficarão desfeitos na solidez de nossa vida indestrutível, na firmeza de nossa profunda piedade.

Informações Marianas



★ I Exposição Brasileira de Quadros e Imagens de Nossa Senhora.

Como se sabe, por determinação do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro foi inaugurada, durante a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a I Exposição Brasileira de Quadros e Imagens de Nossa Senhora, promovida pela Hora Azul. A mostra, com salões e galerias especiais, está subordinada às seguintes denominações: "N. Sra. Rainha das Nações", "N. Sra. nas Ordens e Congregações Religiosas", "N. Sra. nos Estados do Brasil", "Títulos e Invocações Populares", "Quadros Célebres da Imaculada Conceição e da Assunção", e "Ladainha Lauretana".

★ Pedem Terços.

A Oficina de Informação Missionária de Madrid (Espanha) comunicou haver recebido muitíssimos pedidos de Terços por parte dos refugiados vietnamitas. O Terço é tradicional na Indochina, como herança recebida dos PP. Dominicanos.

★ O pioneiro do Terço.

Terminada na Espanha sua campanha em prol do Terço em família, o Pe. Peyton rumou à Índia. Em poucos dias visitou 38 cidades. A campanha iniciou-se em Bombay, assistindo 200.000 pessoas. Pediu às famílias que, numa totalidade de cem por cem, rezem o Terço. Todos os Srs. Bispos do Paquistão, Burma e Ceilão aderiram à campanha, para que o

trabalho do padre tenha a mais favorável acolhida e os mais fagueiros êxitos. Em Belgaum o Sr. Bispo lançou a pedra fundamental da futura catedral que terá o título de "Catedral do Terço em Família", sendo a primeira do mundo com tal título, no dizer do Pe. Peyton.

★ Universidade de Laval.

Professôres e estudantes da Universidade de Laval (Canadá) peregrinaram ao Santuário de N. Sra. do Campo. O reitor da Universidade celebrou a santa missa, fazendo o sermão o Exmo. e Revmo. Mons. Pelletier, bispo de Troia-Rivières. À tarde, depois de imponente procissão, recitou-se a fórmula de consagração a N. Sra. do Rosário.

★ Trinta e três.

As trinta e três emissoras da Sociedade Espanhola de Radiodifusão continuam na campanha radiofônica em favor do Terço em família pelas missões. Patrocinada pela Obra da Propagação da Fé, a campanha tem a dupla finalidade de conseguir a recitação do Terço nas famílias e que cada família se habitue a rezar pelas missões e pela paz do mundo.

★ Terço radiado.

Com um programa especial comemorou-se em Lima (Perú) o primeiro aniversário do Terço radiado. Tomou parte na irradiação o Sr. Arcebispo de Cuzco.

RECEBEU JESUS

Santa Joana d'Arc, a heroína francesa, depois de ter conduzido o exército francês à vitória, foi condenada pelos ingleses a ser queimada viva. Ela não se assustou. Derramando copiosas lágrimas, recebeu o seu Jesus na comunhão e armou-se de uma cruz.

Intrépida, orou com fervor, e quando viu que as chamas a envolviam, cheia de outras chamas divinas exclamou: "Jesus, meu Jesus!"

E repetindo umas sete vezes esse dulcíssimo nome, entregou sua linda alma ao céu.

Tinha os olhos fixos no crucifixo, e nos lábios o nome d'Aquele Jesus que conservava vivo no coração.

• Um menino das terras de missões ouviu o missionário explicar o que é um sacrifício. Esta idéia germinou-lhe no coração puro e generoso, e após dois meses, chegou a fazer mais de 300 sacrifícios.

Parada Evangélica

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Luc. 16, 1-9)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: "Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado diante d'ele de ter dissipado os seus bens; e ele chamou-o e disse-lhe: "Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração; porque não mais poderás ser meu feitor." Então o feitor disse consigo: "Que farei, visto que o meu senhor me tira a administração? Cavar não posso, de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer para que, quando fôr removido da administração, haja quem me receba em sua casa." Tendo chamado, pois, cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: "Quanto deves ao meu senhor?" E este respondeu: "Cem medidas de azeite." Então disse-lhe: "Toma a tua caução, senta-te depressa e escreve cinqüenta." Depois disse a outro: "E tu, quanto deves?" E ele respondeu: "Cem alqueires de trigo." E disse-lhe o feitor: "Toma as tuas letras e escreve oitenta." E o senhor louvou o feitor iníquo, por ter procedido prudentemente; porque os filhos deste século são mais hábeis na sua geração que os filhos da luz. Portanto, eu vos digo: Grangeai amigos com as riquezas das iniquidades, para que quando vierdes a precisar, vos recebam nos eternos tabernáculos."

Semente de ouro

"O câncer da astúcia, dessa maligna arte de enganar os outros, vem corroendo o senso de honestidade profissional. Deus quer, no entanto, que sejamos astutos em o negócio da salvação eterna. Assim, pois, cada dia deveríamos roubar um pedacinho de céu."

FIGURA PAULINA

SÃO PAULO projeta-se no teatro da Igreja como figura de portentosa relevância. Seu carácter marcante de homem empreendedor e enérgico, aliado à graça da conversão com tôdas as circunstâncias que a rodearam, transformou-o de perseguidor de Cristo em autêntico Apóstolo das gentes. Com o tenaz trabalho emprestado à Igreja nascente, rasgou na vida dos primeiros cristãos sulcos de profundo realismo religioso.

Um dia na estrada de Damasco, quando Saulo tinha aproximadamente 35 anos, Cristo se fêz ouvir: Saulo, Saulo, por que me persegues?

A Providência Divina surpreende o perseguidor nos alvares da idade madura. Aos 35 anos, o homem deixa a mocidade e se acerca do "planalto central da vida". Na maturidade funcionamos como transmissores. O fenómeno a aquisição processado na idade anterior, converte-se numa tendência irresistível de transmitir o que se acumulou. É na madureza dos anos que se exerce com mais proficiência as profissões e o apostolado é mais organizado, mais fecundo e mais prático. Em virtude dessas características o homem maduro estima os demais como filhos ou como alunos.

Gosta de preceituar, porque pela experiência que carrega, enfoca a existência pelo lado prático e utilitarista. Utilitário e prático deseja ser para todos.

São Paulo iniciou a carreira apóstolica, como distribuidor da palavra divina aos 45 anos, portanto na plenitude das fôrças espirituais. Fortalecido com os carismas divinos, Paulo não se poupou. Desdobra-se pela causa de Deus e das almas. Evoca-o Bossuet como o mais ilustre dos prégadores. O afortunado convertido não se contentou com a palavra oral; redigiu o seu pensamento, imortalizou-se nas 14 epístolas, dirigidas a coletividades e a particulares.

O trabalho literário desenvolvido preenche os anos de 52 a 62.

Bacuez, baseado nas narrações dos Atos dos Apóstolos, e nas mesmas referências do Apóstolo, organizou um quadro cronológico das epístolas paulinas: Seis epístolas escritas em 6 anos durante a 2.ª e 3.ª viagem: 1.ª aos Tessalonicenses, 2.ª aos Tessalonicenses, 1.ª aos Coríntios, 2.ª aos Coríntios, aos Gálatas, aos Romanos.

Quatro epístolas escritas no fim do 1.º cativeiro: Aos Filipenses, aos Efésios, aos Colossenses, a Filemon.

Três entre os dois cativeiros: Aos Hebreus, a Tito e a 1.ª a Timóteo.

Em revista

P. 92 — Que livros sagrados foram escritos na língua hebraica?

R. — O Eclesiástico, Primeiro dos Macabeus, Judite, Baruc, partes do livro de Daniel e Ester. Respeito a Tobias e Mateus, divergem os autores.

P. 93 — Quais os compostos na língua aramaica?

R. — Partes de Daniel, Esdras, Jeremias e o Evangelho de São Mateus.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Graves casos de tolerância com a impiedade num país protestante

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

DEPOIS de libertar-se, não sem esforço moral, das teorias mais cômodas do liberalismo protestante, o grande convertido Newman abraçou primeiro as doutrinas tradicionais da seita anglicana; mas, querendo aprofundar nos seus estudos teológicos, seguiu a linha de outro teólogo já então famoso, o Dr. Pusey, e aderiu ao movimento teológico de Oxford, que nas suas indagações ia-se aproximando do dogma católico, conforme aquêle ditado: *Tendimus in Látium*.

Mas o guia famoso, reparando nessa latitude para êle suspeita, sustou os passos e desistiu dos seus avanços. Porém o Dr. Newman, não se conformando com meias medidas, avançou mais, saindo, sem precatar-se, da *via média* que se propuzera seguir entre Londres e Roma, incidindo na indignação e censura do seu bispo anglicano, a quem êle, o Sr. Newman, não queria contrariar. Mas eis que o governo inglês laico e profano, sendo guia da religião oficial da Grã Bretanha, decidiu também aceitar a chefia da igreja luterana da Prússia em Jerusalém, nomeando um bispo ou guia espiritual da fé e da disciplina para as duas seitas contrárias, luterana e anglicana.

Ora, esta contradição dos dogmas das duas seitas, contrária à verdade que acêrca de um mesmo ensinamento só pode ser uma e única, irritou e contrariou profundamente a retidão natural do Dr. Newman, que desde então sentiu-se desligado de toda obrigação com a seita anglicana, pois o seu chefe, o soberano da Inglaterra, estava aceitando praticamente dois dogmas contrários: o anglicano e o luterano.

Ora, pois, é o mesmo, e agravado, o que acontece atualmente em Londres, autorizado e auxiliado pelo governo, oficialmente anglicano, se bem que não adote as crenças e teorias dos adversários da sua seita.

Pois a ràdiodifusão britânica "British Broadcasting Corporation", subvencionada pelo Estado, mostra-se cada dia mais anti-cristã, segundo informa a Agência N. C., e não se detém ante a blasfêmia.

O semanário católico nacional "The Universe" publicou, na primeira página, um artigo de protesto contra a tendência dos programas da B. B. C. (isto é, a dita Broadcasting), e qualifica de blasfema a obra televisada no domingo da Ressurreição do ano corrente de 1955.

Também, e já anteriormente, no sábado de aleluia a emissora transmitiu grande parte de um filme propagandista e anticatólico sobre Martin Lutero.

Compreende-se, pois, que os seus auxiliares estão no mesmo senso moral que aquêle outro governo contra o qual já protestou com veemência, há mais de cem anos, o célebre Dr. Newman, antes da sua renúncia à seita anglicana.

E há meses causou indignação no mundo inteiro o fato da mesma agência de rádio B. B. C. permitir que a Sra. Margaret Knight, professora universitária, pronunciasse conferências pelo rádio, dando instruções às mães para educar os filhos no ateísmo (cooperação evidente com a ação ateística dos comunistas russos que não permitem nenhuma instrução religiosa antes dos dezoito anos de idade, conforme já prescrevera Lenine, fundador oficial da república dos Soviets).

O fato de haver apresentado semelhante peça na televisão, num país que se considera cristão, revela o baixo nível a que desceu o sentido religioso da nação que se gaba do seu credo religioso-cristão.

• Não vos deixeis seduzir por essas afeições moles cujo fim é uma vã satisfação dos sentidos, fugitiva como a fumaça, como ela, amarga. (Lacordaire.)

• Durante 30 anos São Vicente de Paulo tomou uma resolução: tornar-se humilde. São Francisco de Sales só tomou uma única durante toda a vida: ser manso.

PELA COMUNHÃO

Senhora católica era obrigada, por causa do emprego do marido, a morar numa cidade protestante, de modo que os filhos não podiam frequentar escolas católicas.

Os riscos espirituais eram grandes para as crianças. Porém, a mãe soube evitá-los. Às quintas-feiras e domingos levava de trem os filhos à cidade vizinha para assistirem à missa e comungarem.

Certamente era grande o incômodo e grandes, também, as despesas.

Mas as crianças cresceram como firmes cris-

tãos e hoje são chefes dum partido católico da cidade.

Para os filhos serem vigorosos e fortes na confissão e prática da fé, nada como a santa missa e a comunhão.

NÃO ESPERAVA POR ESSA

Leão XIII já passava dos noventa anos de idade, quando um bispo americano lastimou:

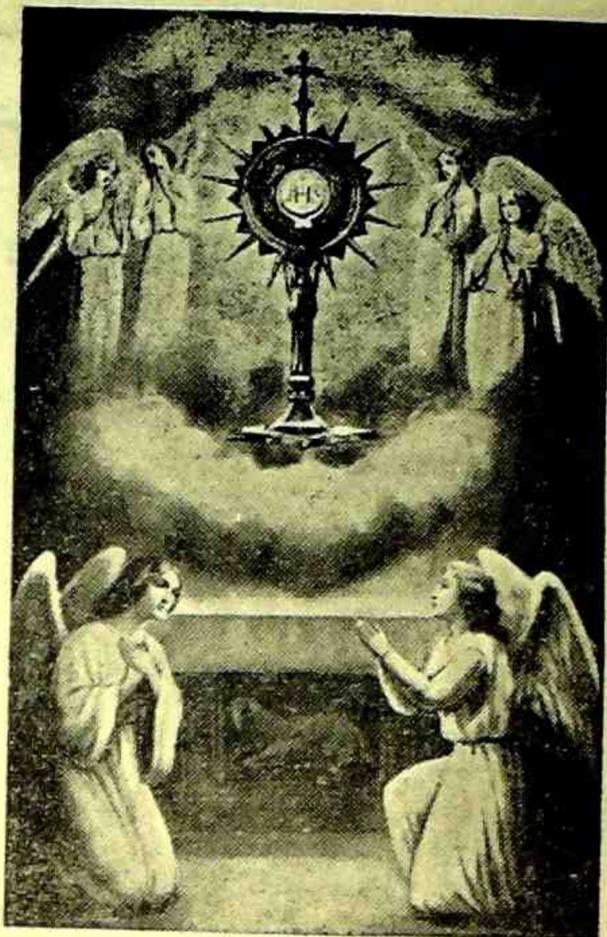
— Talvez seja a última vez que eu visito Vossa Santidade.

Ao que o Papa retrucou:

— Então o sr. está doente?

Meu Cantinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO



O triunfo de Jesus Eucarístico

O CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

TODO o Brasil e o mundo todo se voltam nestes dias abençoados para o Sol da Eucaristia — o maior, o mais belo, o mais profundo mistério de nossa fé: o da Presença real.

Um Deus Onipotente e Eterno, Senhor dos céus e da terra, vivo, real e substancialmente presente sob as espécies do Pão e do Vinho em nossos altares! Só a fé nos pode fazer dobrar os joelhos. Como diz Santo Tomás de Aquino: a vista, o tacto, o gôsto, todos os sentidos desfalecem. Só nossos ouvidos guardam a palavra de Jesus: Isto é o meu corpo, isto é o meu sangue. Meu corpo é verdadeiramente comida, meu sangue é verdadeiramente bebida.

Curvemos nossa fronte, nossa razão, todo nosso ser, e adoremos o Mistério!

Mistério pelo qual deram a vida milhões de mártires, e que foi o encanto e a salvação de tantas almas através de vinte séculos. A palavra de Jesus não passa: é a palavra de um Deus.

Nestes dias do Congresso Eucarístico Internacional, a alma católica do povo brasileiro está de joelhos e canta a jacultória tradicional:

Bendito, louvado seja
O Santíssimo Sacramento.
Os Anjos, todos os Anjos,
Louvem a Deus para sempre.

Amém.

Como é belo ouvir a multidão entoar este cântico de adoração! O Congresso vem despertar apenas as velhas tradições euca-

rísticas do bom povo brasileiro. Desde os dias primitivos da nossa história, o Jesuíta levava em triunfo, pelas aldeias, a Hóstia Divina, e os Autos e cantigas sobre a Eucaristia bem provam a ardente fé eucarística de nossa gente. A devoção à Eucaristia concretizada nas tradicionais Irmandades do Santíssimo, o amor do povo pelo Santo Viático, chamado “Nosso Pai” quando levado aos enfermos, a beleza de nossas Primeiras Comunhões, bem demonstram que o brasileiro tem alma eucarística.

Demos graças ao Senhor por ter escolhido a Terra de Santa Cruz para o Altar e Ostensório Eucarístico do mundo, nesta hora do Congresso Eucarístico Internacional!

De todo canto,
Vinde, correi!
Foi posta a Mesa
Do nosso Rei.

Bendito, louvado seja no Brasil e no mundo inteiro o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

★ “DITOSOS os que não fazem vítimas! Raros serão os que se apresentarão no juízo de Deus sem ter perdido alguma alma.” (Lacordaire.) — Este pensamento faz estremecer. Não dei nenhum escândalo, nenhum mau conselho?

Mensagem do Cardeal Masella, Legado do Santo Padre no Congresso Eucarístico Internacional

O Cardeal legado chegou ao Rio de Janeiro, pelo navio "Augustus", no dia 16. Sua mensagem, na íntegra, é a seguinte:

"O XXXVI Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro, que, dentro de poucos dias, por bondade do Santo Padre Pio XII, terei a imensa felicidade de presidir na qualidade de seu legado "a latere", constituirá sem dúvida um dos fatos mais luminosos da secular história religiosa do Brasil, que nestes dias atrairá sobre si a atenção e a admiração do mundo católico.

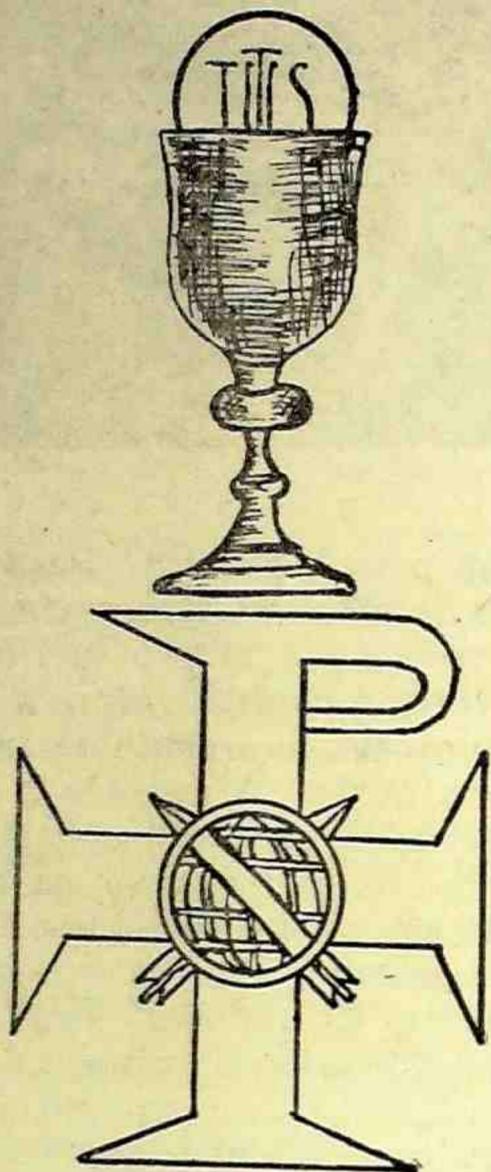
O Povo Brasileiro, nascido e crescido à sombra da cruz, sob a égide de seus Pastores, estreitar-se-á mais do que nunca em torno do altar, aos pés do sinal glorioso de nossa Fé, para entoar hinos à divina Eucaristia e atrair sobre o Brasil as mais copiosas bênçãos do céu.

Os grandiosos preparativos do Congresso, realizados com incomparável e esclarecido zelo apostólico, por Sua Eminência o Senhor Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro; o apóio e a cooperação do Governo Federal e Municipal, o interesse e o entusiasmo que reinam em todo o País pelo magno certame, a participação de Eminentíssimos Príncipes da Igreja, abrem-nos a perspectiva e a esperança de um êxito triunfal.

Serão dias de acendrada piedade, de oração intensa e de transbordante amor a Jesus Cristo presente na Sagrada Eucaristia, a quem todo o povo repetirá a evangélica súplica dos discípulos de Emaus: "mane nobiscum, Domine" — ficai conosco, Senhor —, para que não desça sobre o mundo a noite da incredulidade, da indiferença e do erro.

Foi bem oportunamente escolhido para tema do Congresso "Cristo Redentor e o Seu Reino Eucarístico."

Permita Deus que as próximas celebrações afirmem, consolidem e dilatam os pacíficos triunfos de Jesus, no Brasil e em todo o mundo, sob a maternal proteção de N. Sra. Aparecida, Padroeira do Amado Povo Brasileiro."



Dois fatos de um santo

VELHINHO, vergado ao peso dos trabalhos e carregado de merecimentos, estava na sua cela Santo Afonso de Ligório. A paralisia lhe tirara os movimentos das pernas e lhe encurvara o corpo.

Repentinamente uma tentação o assalta, pois as tentações não nos deixam nem sequer com o corpo alquebrado pela velhice nem pela doença.

— Eu me salvarei ou me condenarei?

Treme de horror.

Sua de medo de uma infelicidade eterna.

Afortunadamente, tem prêso à batina o santo Têrço.

Pega-o na mão e aperta-o com força.

— Eu me salvarei, pois sou devoto de

Nossa Senhora. Ai está a prova: o Têrço da Mãe do céu.

A tentação desapareceu...

Em outro dia, no crepúsculo da vida, quando já a memória lhe falha, o santo chama pelo empregado Aleixo:

— Aleixo, rezei o Têrço?

— Sim, sr. bispo, rezou o Têrço.

O ancião tranquiliza-se, mas só por uns minutos. Logo esquecido de tudo, de haver rezado o Têrço e do que o criado lhe dissera, volta à carga:

— Aleixo, lembra bem que eu rezei hoje o Terço? Fala a verdade!

O empregado impacienta-se e o bom ancião o acalma:

— Não te zangues, Aleixo. Não sabes que se um dia deixar de rezar o Têrço, duvidarei da minha salvação?



O Corcovado com o Cristo Redentor de braços abertos para a Capital Federal. A mão de Deus e a dos homens juntaram-se nesse admirável cenário que o clichê nos oferece.

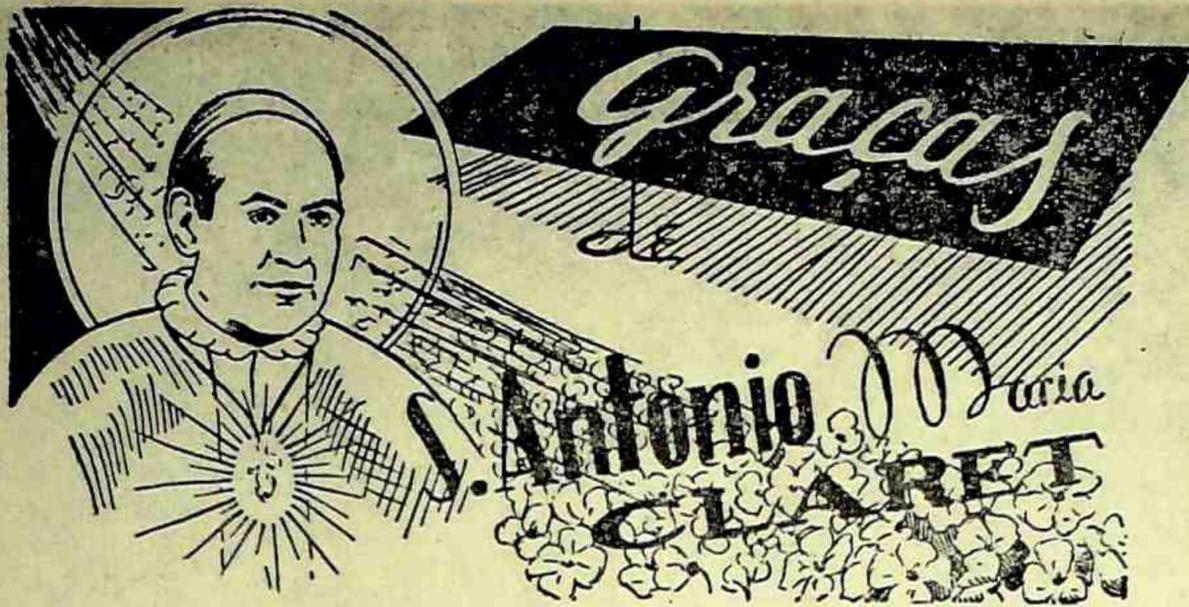
“COMO BELÉM NO NATAL OU JERUSALÉM NA PASCOA, O RIO RECEBEU EM TORNO DO CORPO DO SENHOR, OS INCONTÁVEIS PEREGRINOS.”

“Reunindo em Congresso os filhos dispersos pelos quatro cantos do mundo, a quattuor ventis, rememorando a viagem dos Reis Magos ou prefigurando o Último Juízo — a Igreja quer que tomemos consciência do imenso corpo a que pertencemos, justamente por nos nutrirmos de uma só carne e um só sangue. Somos

uma grande família — como já respondiam os mártires aos antigos perseguidores — espalhados por todo o mundo; temos irmãos de toda raça, de toda língua e nação. Por que não nos reunirmos algumas vezes em torno do Pão que nos faz UM — que nos faz, na comunhão, membros uns dos outros?”



Lindo panorama noturno de uma parte da bela cidade do Rio de Janeiro.



"Não pensais que sois melhores porque commungais com mais frequência. Ao invés, pensai que quanto é mais pobre e necessitada uma pessoa, tanto mais necessita pedir esmola. Não vos afasteis da comunhão. Não deis esta alegria ao demônio." (Sto. Antônio Maria Claret.)

PINHAL — Recebi de S. A. M. Claret a graça de remoção para escola mais próxima. Agradecida enviarei mensalmente, durante um ano, 100,00 para um seminarista pobre. — Ophelia Guizzardi.

— Da. Lydiá S. Pavesi agradece ao santo graça de saúde e envia 50,00.

GUARULHOS — Da. Maria do Espírito Santo de Almeida agradece a S. A. M. Claret arrumação de negócios embaraçados e pede uma graça importante, enviando 500,00 para as vocações.

LAVRAS — Sr. Geraldo Teodoro agradece a S. A. M. Claret a cura de úlcera no estômago, e o Sr. João Gaio graça material, enviando 100,00 par as vocações.

SOROCABA — Da. Alcida Mesquita agradece a graça de se ter visto livre de verruga no dedo, que muito a incomodava.

ITIRAPINA — Agradeço a S. A. M. Claret por ter livrado de paralisia infantil o meu sobrinho Francisco e envio 30,00 para as vocações. — Amanda Leonardi.

BARIRI — Agradeço graças de saúde em favor de meu sobrinho e do meu neto; envio esmola para as vocações. — Etelvita Carvalho.

FRANCA — Envio 100,00 para as vocações, pela graça de minha netinha haver sarado de asma por intercessão de S. A. M. Claret. — Luísa Melo Rodrigues.

ITATINGA — Agradeço a S. A. M. Claret haver sido feliz nos exames e envio 100,00. — Ivete A. Moraes.

NOVA LIMA — Devota pede a proteção do santo para resolver um negócio.

NOVA LIMA — D. Odete Farah agradece a S. A. M. Claret haver encontrado a chave do cofre; envia 20,00 para as vocações.

CAMPINAS — Da. Maria Auxiliadora de Leme agradece a S. A. M. Claret a saúde da mãe, ter ficado livre de incômodo no nariz, a saúde da filha e ter conseguido que a filhinha de um ano e quatro meses seguisse o tratamento.

TUBARÃO — Sr. Pedro Simón agradece a S. A. M. Claret a graça de o filho Constantino ter passado no exame vestibular e ingressado na Faculdade de Odontologia. Envia 50,00 para as vocações claretianas.

PIRAJU — Devota agradece a S. A. M. Claret ter melhorado na saúde e envia 20,00 para as vocações.

IJACI — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu filho Francisco Claret ter sarado de febre alta. — Líbia de Paula.

MARÍLIA — Da. Helena Getolina agradece a S. A. M. Claret a saúde do filho e envia 1.000,00 para as vocações.

CAPIVARI — Sr. José Cândido agradece a felicidade da operação da esposa e envia 50,00 par as vocações.

ITAPIRA — Da. Ana Osiliero agradece a saúde e envia 20,00.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Da. Alzira Trigo agradece a S. A. M. Claret a realização rápida de um negócio e outras graças recebidas; envia 50,00.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Envio 150,00, agradecendo a S. A. M. Claret por ver contratados os negócios dum filho e pelo marido estar livre de doença que o incomodava. — M. Augusta Vieira.

— Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz no parto e envio 50,00. — Helena Neiva Gonçalves.

BENTO QUIRINO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu filho haver sarado da fratura do braço. — Benedita de Assis.

TRINDADE — Por ter sido curada de tumor na boca, sem operação, agradeço a S. A. M. Claret e envio 60,00. — Devota.

CARMO DA MATA — Agradeço a S. A. M. Claret por ter sido atendida em momento de aflição e envio 50,00. — Maria Lamonier.

ITARARÉ — Da. Maria de Jesus Nunes agradece a S. A. M. Claret haver sido feliz no parto e envia 20,00 para as vocações.

SÃO PAULO — Tendo conseguido de S. A. M. Claret que os meus quatro filhos seguissem os estudos, agradeço e envio 50,00 para as vocações. — Maria de Lourdes S. Ferlizzi.

— Agradeço ao santo por meu filho ter sido feliz nos exames e a saúde da filha; envio 50,00. — Rosalina R. Nano.

CORDEIRÓPOLIS — Agradecendo graça de saúde, envio 100,00 para um seminarista pobre. — Ana Freitas.

Para a publicação de graças de Santo Antônio Maria Claret e envio de donativos para as Vocações Claretianas, escreva ao Padre Astério Pascoal — Caixa 615, São Paulo.

Consultório Popular

P. 2.819.* — Onde poderei encontrar uma medalha da Sagrada Face?

R. — Na Casa Santo Antônio, Rua Quintino Bocaiuva, 246, SÃO PAULO.

P. 2.820.* — Na hipótese de um casal não viver bem por motivo de injúrias, sevícias, falta de assistência financeira ou moral do marido à mulher, adultério, etc., pode a mulher desquitar-se do espôso ou é obrigada a suportar tudo isso como consequência do casamento?

R. — Se houver causas graves que tornem a vida de família muito difícil, o cônjuge prejudicado não tem obrigação de suportar, como consequência do matrimônio, o que é devido à malícia do outro cônjuge. Pode desquitar-se legitimamente, sem que por isso se torne responsável dos pecados que o culpado possa vir a cometer depois da separação.

Para que o desquite seja legítimo, é necessário: 1.º) que as causas que o motivem sejam graves, como o adultério, maus tratos, injúrias graves, falta de assistência do espôso à esposa; 2.º) que o juiz eclesiástico, a quem compete o assunto, julgue a questão e se pronuncie sobre a legitimidade da separação.

Em todo o caso, embora não seja obrigatório ao cônjuge prejudicado suportar como consequência natural do matrimônio um estado de coisas criado pela malícia do cônjuge culpado, o desquite é sempre desaconselhável se as desavenças puderem ser solucionadas sem a separação e dissolução do lar.

P. 2.821.* — No caso de ser necessária a separação e o desquite, se a mulher, por falta de recursos ou necessidade de educar os filhos, não puder por si só prover à própria subsistência e a dos filhos, aprova a Igreja que ela passe a viver em companhia de outro homem que a ampare e sustente?

R. — Não. Embora a Igreja permita o desquite, quando necessário, rejeita o divórcio e reprova o adultério. A mulher desquitada que passasse a viver com outro homem, ainda que assim procedesse para atender ao próprio sustento e à necessidade dos filhos, seria adúltera. Não há nada que justifique semelhante união, enquanto o marido estiver vivo. É o que ensina o Apóstolo São Paulo na Epístola aos Romanos: "A mulher casada está obrigada à lei enquanto o marido viver; morrendo o marido, está livre da lei do marido. Se em vida do marido se entregar a outro homem, será chamada adúltera. Morto, porém, o marido, está livre da lei e não será adúltera, se se entregar a outro homem." (VII, 2, 3.)

É precisamente para atender à sorte dos mais prejudicados nos desquites, a mulher e

os filhos, para que não se vejam em situações difíceis, que a Igreja aconselha aos esposos que pelo perdão mútuo e domínio das paixões que os dividem, procurem solucionar as questões familiares sem recorrer ao desquite e à dissolução do lar.

P. 2.822.* — Tenho muita devoção a Santa Teresinha. Em conversa com uma amiga, esta me disse que quem é devota de Santa Teresinha não se casa. Não sou supersticiosa e não acredito que isso aconteça. Qual é a opinião de V. Revma.?

R. — Não se deve dar crédito a estas idéias supersticiosas a respeito da devoção a Santa Teresinha.

P. 2.823.* — Ao benzer-me antes e depois de minhas orações, digo: Em nome do Padre — levo a mão à testa e do Filho — coloco-a sobre o peito; e do Espírito Santo — toco no ombro esquerdo; e de Maria Santíssima — termino no ombro direito. Está certo benzer-me assim?

R. — Está errado. Não se pode adotar este modo de benzer-se, nem pública nem privadamente, por não estar conforme com os usos e costumes da Igreja. As bênçãos são dadas em nome da SS. Trindade e não dos santos. O sinal da cruz, que o cristão faz sobre si próprio com a invocação da SS. Trindade, como sacramental que é, deve ser feito sempre de acôrdo com o que prescreve a Igreja. Embora devamos ter profunda devoção à SSma. Virgem, não podemos alterar os usos da Igreja para significar nossa devoção.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

CONSELHOS ÚTEIS

O ESTADO DE ESPÍRITO E O APETITE

O estado de espírito tem grande influência sobre a disposição para comer. Quem está satisfeito e despreocupado, sempre tem bom apetite. "Uma boa risada desopila o fígado." Contrariamente, quando se está triste, apreensivo ou aborrecido, nada apetece, e, se se consegue comer alguma coisa, o alimento fica "pesando como chumbo" no estômago.

Na hora da refeição, procure manter-se alegre e bem disposto, afastando preocupações e aborrecimentos. (SNES)

Notícias Breves

- A REUNIÃO celebrada em Lisboa para comemorar o 25.º aniversário da encíclica "Divini Illius Magistri", de Pio XI, declarou-se aberta e totalmente contra o monopólio estatal do ensino.
- DEPUTADOS CATÓLICOS propuseram ao Parlamento suíço a supressão dos artigos que proíbem a entrada dos padres jesuítas e sua atividade no país. Espera-se que se resolva o assunto por votação popular.
- POR DECRETO da Sagrada Congregação dos Ritos, foi determinada a Missa e Ofício para a festa de Pio X.
- FOI NOMEADO pelo Cardeal de Paris, para prêgador de Notre Dame, Mons. Emile Blanchet, Bispo Titular de Lero.
- EM MANILHA as editôras que publicam histórias e revistas em quadrinhos aceitaram um código de censura, destinado a elevar o nível moral das publicações.
- A IGREJA e o Colégio Católico de Valos, na Grécia, foram inteiramente destruídos por um terremoto que abalou a cidade.
- O CORREIO DO VATICANO anunciou a emissão de três espécies de selos para comemorar o aniversário do martírio de São Bonifácio.
- O INSTITUTO CATÓLICO DE PARIS manterá cursos de verão sobre civilização, literatura, história da França, arte, problemas sociais e pensamento religioso.
- O PAPA PIO XII enviou uma relíquia da cruz verdadeira a Teresa Neumann, a estigmatizada da Baviera.
- FÊZ-SE UM INQUÉRITO no Seminário de Maryhnoll (EE. NN.), para saber o número de filhos que contam as famílias dos 60 seminaristas ordenados. Pelas investigações feitas, conclui-se que é de 7 filhos a média das famílias dos ordenados, havendo bom número das que contam 10 e mais filhos. Não há um filho que seja único.
- INTENSIFICOU-SE em Singapura e na União Malaia a propaganda em favor das práticas anti-concepcionistas. São defensores dessa imoralidade o govêrno e propagandistas ingleses e americanos, salientando-se as espôsas de alguns missionários protestantes.
- A SUPERIORA GERAL da Congregação chinesa Hsien Chu Houi, Madre Maria Liu, foi encarcerada. É acusada de haver cooperado à saída de algumas de suas religiosas, que agora trabalham em Hongkong.

★ *UMA ENFERMEIRA sentia repugnância ante as chagas dos soldados feridos. A companheira apanha um pano manchado de sangue e enegrecido, leva-o aos lábios e, ao depois, apresenta-o à amiga, dizendo: "Toma, beija-o por tua vez; é sangue da Pátria." Que amor e que veneração não deveremos ter à santa missa, onde temos o sangue de um Deus?*

NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a **Obra das Vocações**: Sr. Miguel Galil Tanuri, de Severínia. — Da. Áurea Magalhães, do Rio de Janeiro. — Da. Adalgiza Vieira, de Natividade de Carangola. — Sr. Antônio Ribeiro, de Ocaucú. — Da. Ester Pacheco de Almeida Prado, de Jaú. — Devota de Bariri, em favor do filho. — Sr. Cristóvão Rocha, de Belo Horizonte. — Da. Odete Coelho da Silva Moraes, de Amparo. — Da. Maria Cilli Stefanini, de Casa Branca. — Da. Catarina Scaldaferrri, de Niterói, em nome da falecida mãe. — Da. Noêmia de Santis Marcheti, de São Manoel. — Da. Neumésia Fredine, de Campo Belo. — Da. Elza G. Macedo, de São Paulo. — Da. Branca Lacroix Flores e Família, de Itaqui. — Três

Pontas: Sr. Azarias de Brito Neto, Da. **Avia Reis**, Da. Delminda Carvalho Oliveira. — Da. Maria Fraga, de Ouro Preto. — Da. Alice Costa Barros, de Araguari. — Da. Ismênia Resende, de Lagoa da Prata. — Da. Maria José Lara, de Laranjal Paulista. — Sr. Arnaldo Scalise, de Conchas, em favor dos sobrinhos Cleide, Maurinho e Márcia. — Da. Matilde Gonçalves, de Pedro Leopoldo. — Sr. Salomão Saffi, de Bocaina. — Sr. José Antônio da Silva, de O. Peixoto. — Da. Maria Sousa, de Capim Fino. — Devota de Bom Jardim. — R. T., de Rancharia. — Da. Tercila B. Saciloto e Da. Rosa B. Binoto, de Americana, várias graças. — Sr. Adriano Carbonera, de Nova Prata. — Da. Haydée Milani, de Poços de Caldas. — Da. Léa Moura Campos, de São Manoel. — Sr. Mário José, de São Fidella.

Crônica Internacional

A obra "moradias do Congresso".

Ao celebrar o aniversário da libertação de Barcelona, durante a Guerra Civil da Espanha, será feita a distribuição das moradias do Congresso Eucarístico. É sabido que durante o magnífico Congresso Eucarístico, foi preciso construir casas onde se albergassem as numerosas pessoas que vieram assistir. O Sr. Arcebispo de Barcelona propôs que essas casas ficassem a atestar a grandeza do Congresso e beneficiassem os pobres que não tivessem uma habitação conveniente. Agora, o mesmo Prelado publicou uma pastoral em que expunha o ambicioso projeto de reunir 100 milhões de pesetas (1.000 donativos de 100.000 pesetas cada) para a construção de um novo bairro com 2.000 moradias e uns 10.000 habitantes. O projeto, recebido com grande simpatia, está em vias de realização. Depois de ano e meio, foram já construídas e entregues aos respectivos moradores 264 casas.

Prática religiosa no meio rural da Espanha.

A Ação Católica rural espanhola fez recentemente um inquérito sobre a situação no campo, sob o aspecto econômico, familiar, social e religioso. A vida religiosa do povo é assim resumida: 130.000 pessoas vivem nas 81 aldeias analisadas pelo inquérito. 59% dos homens e 72% das mulheres assistem regularmente à missa do domingo. 86% da população cumpre o preceito pascal. 86% da população infantil assiste à catequese. Os últimos sacramentos não são recusados por ninguém. A população que não pratica: foram batizados, casaram-se pela Igreja, recebem os últimos sacramentos no momento da morte. Aqui e além, alguns protestantes e alguns maçons.

Generosa doação dos esposos Taylor.

O Sr. Myron Taylor, que foi enviado especial dos presidentes Roosevelt e Truman junto da Santa Sé, resolveu agora, em estreita concórdia com a sua esposa, doar um milhão de dólares à diocese de Nova York. Com esta dádiva, vai ser construído, em Long Island, um centro de estudos e de conferências.

Alocução de Pio XII aos ferroviários.

O Papa Pio XII declarou que os ferroviários têm "grandes responsabilidades" no bem estar do público em geral.

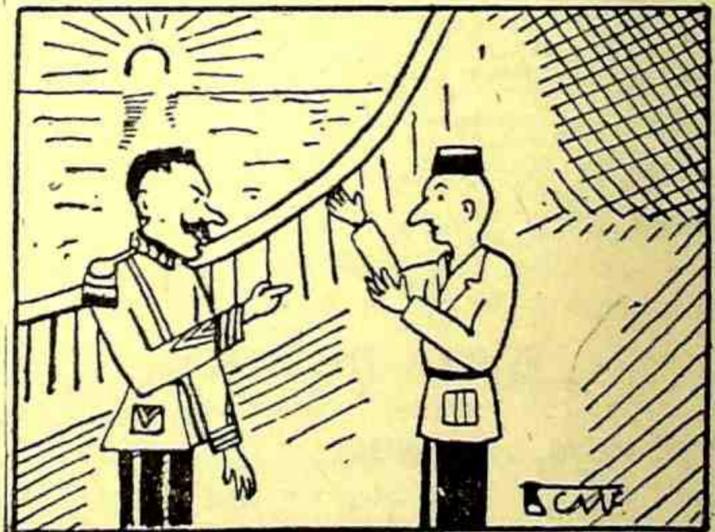
O Santo Padre fez suas declarações a um grupo de ferroviários franceses; no entanto, não

fez o Papa nenhuma alocução concreta à greve dos ferroviários britânicos, ao falar dos efeitos das greves profissionais.

"A vossa magnífica profissão — disse o Santo Padre — ainda mais do que outros serviços públicos, tem grandes responsabilidades porque a vida econômica das nações depende de seu bom funcionamento. Se as estradas de ferro param por algum motivo, o resultado é um sem número de dificuldades. A falta de mercadorias essenciais aumenta rapidamente. Algumas indústrias param. Milhares de operários ficam inativos ou não podem transportar-se para suas fábricas. Os abastecimentos de víveres das cidades são prejudicados e o movimento e grandes distâncias se torna muito difícil."

Impostores que foram para a cadeia.

O Estado de Connecticut aplicou, por vez primeira, uma lei que proíbe a alguém arrogar-se o poder divino ou que pretenda passar por Deus. O motivo foi este: quatro polacos foram presos. Um deles diz ser Jesus Cristo. Vestia comprida túnica e na cabeça levava uma coroa de espinhos. A polícia encontrou-lhe na cozinha uma cruz de madeira com mais de 2 metros de comprimento. O pobre louco afirma ter mais de 2.200 anos de idade. As autoridades confiaram-no a exame médico, para conhecerem o seu estado mental, como se o procedimento anterior não provasse rematada loucura.



— É verdade, recruta, que você insultou o sargento?

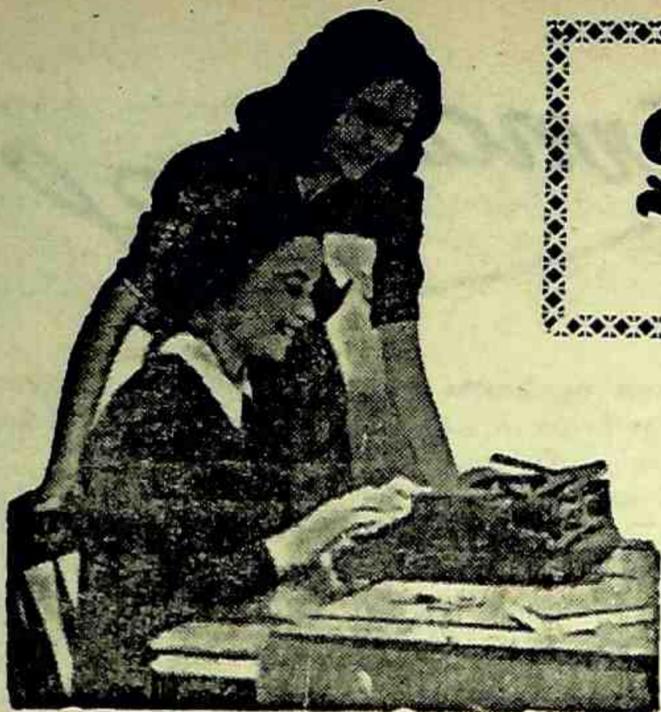
— É verdade, "seu" coronel.

— E você o chamou de mentiroso?

— É verdade, "seu" coronel.

— E também lhe disse que era um ladrão e tinha ganas de lhe torcer o pescoço?

— Sinto muito, coronel, mas não me lembrei de lhe dizer isso... Logo mais o farei.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

rinha de rosca. Depois de tudo muito bem misturado, unta-se a fôrma com manteiga e farinha de trigo. Forno regular.



FALAM OS SANTOS

• *Sem chuva, nenhuma erva cresce, nenhuma flor abre, nenhum fruto amadurece. Assim, qualquer virtude é impossível sem a graça. (Santa Irene.)*

• *Orai uns pelos outros, a fim de operardes a vossa salvação. (São Tiago.)*

• *Aquêle que desafia o inferno ou o esquece, não lhe escapará. (São João Crisóstomo.)*

• *Nossa vida inteira deve ser uma oração contínua. (Santo Hilário.)*

• *Um só dia em que nos humilhamos diante de Deus, ganha-nos mais graças do que muitos dias passados em oração. (Santa Teresa.)*

• *Não tenho por meus amigos senão aquêles que têm ânimo bastante para me advertirem de meus defeitos. (São Gregório Magno.)*



TORTA DE NOZES

Ingredientes necessários:

- 250 gramas de açúcar
- 500 gramas de nozes (pesadas com casca)
- 6 ovos
- 3 colheres de farinha de rosca.

Modo de preparar a torta:

Bate-se as claras em neve, juntando-se depois as gemas e o açúcar até se obter uma fôfa massa, como para pão-de-ló.

Junta-se, então, as nozes moídas e a fa-

CONSERVAÇÃO DOS MÓVEIS

A limpeza e a conservação dos móveis é tarefa das mais importantes, no arranjo da casa, e exige atenção constante para assegurar aos mesmos não só o seu bom aspecto, como também sua duração.

Os móveis brancos e laqueados são os que mais se sujam. Uma pequena quantidade de amoníaco em regular porção de água, nos dará ótima solução para sua limpeza perfeita. Elimina as manchas e renova o aspecto e o brilho dos móveis laqueados.

O vinagre branco é bom para tirar as manchas de tinta de um móvel. Pode ser usado só, ou misturado com água e sabão, o que o torna mais eficiente.

As manchas de umidade, produzidas sobre as mesas de verniz, podem ser removidas quando sobre elas passarmos um pouco de vaselina, deixando-as besuntadas durante uma hora. Ao fim desse tempo, com um pano de flanela, esfrega-se as manchas, que desaparecerão.

Limpando-se os móveis envernizados com um pedaço de flanela bem felpuda, umedecida, deve-se logo em seguida passar outro pano embebido em uma boa mistura de azeite, álcool e essência de terebentina, em partes iguais.

Há móveis que perdem com grande facilidade o brilho que os caracteriza, devido à tendência de certas madeiras a se ressecarem.

Conserva-se sua aparência impecável passando-se, semanalmente, um pano embebido em uma solução preparada com parte iguais de azeite de oliveira e essência de terebentina.

• *O amor odeia a gente inativa. (Ovídio.)*

• *Amor e tosse não se podem ocultar. (Ovídio.)*

Os noivos

ramento dêle, ver-se-á se convém mais contê-lo por meio das proteções, ou achar algum modo de o atacarmos nós criminalmente, e pôr-lhe uma pulga na orelha, porque, veja, sabendo bem manejar os editais, ninguém é réu e ninguém é inocente. Quanto ao cura, se é pessoa de juízo, ficará quieto; se fôr uma cabeça tonta, há remédio também para essas. De todo enrêdo pode-se sair; mas é preciso um homem: e o seu caso é sério; sério, digo-lhe, sério: o edital reza claro; e, se a coisa tiver de decidir-se entre a justiça e você, assim cara-a-cara, você está bem arranjado! Falo-lhe como amigo: as estraladas é preciso pagá-las: se quer sair-se disso frescamente, é preciso de sua parte dinheiro e sinceridade, fiar-se em quem quer o seu bem, fazer tudo o que lhe fôr sugerido."

Enquanto o doutor proferia tôdas estas palavras, Renzo ficara a olhá-lo com uma atenção estática, como um basbaque fica na praça pública a olhar o prestidigitador que, depois de meter na bôca estopa e mais estopa, tira dela fita e mais fita, que não acaba mais. Mas, quando êle compreendeu bem o que o doutor estava querendo dizer, e em que equívoco laborava, cortou-lhe a fita na bôca, dizendo: "Oh! sr. doutor, como foi que o sr. entendeu a coisa? É justamente às avessas. Eu não ameacei ninguém; eu não faço destas coisas; e pergunte mesmo a tôda a minha aldeia, e ouvirá que eu nunca andei às voltas com a justiça. A mim é que fizeram a patifaria; e eu venho à sua casa para saber como hei de fazer para obter justiça; e estou muito satisfeito de ter visto êsse edital."

"Mas que diabo!" exclamou o doutor, arregalando os olhos. "Que trapalhadas me está você fazendo? É como eu digo: vocês são todos assim; será possível que não saibam dizer às coisas claramente?"

"Mas queira desculpar-me; o sr. não me deu tempo: agora lhe contarêi a coisa como ela é. Saiba, pois, que eu devia casar-me hoje", e aqui a voz de Renzo comoveu-se, "devia casar-me hoje com uma moça que eu namorava desde êste verão; e hoje, como lhe digo, era o dia combinado com o sr. cura, e havia-se preparado tudo. E eis que o sr. cura começa a arranjar certas desculpas... enfim, para não amolar o sr., eu o fiz falar claro, como era justo; e êle me confessou que tinha sido proibido, sob pena da vida, de fazer êsse casamento. Êsse prepotente dêsse Dom Rodrigo..."

"Ora bolas!" interrompeu logo o doutor, franzindo o sobrolho, enrugando o nariz vermelho e torcendo a bôca, "ora bolas! Por que me vem você quebrar a cabeça com estas asneiras? Faça destas declarações lá entre vocês, que não sabem medir as palavras; e não venha fazê-las a um homem de bem que sabe o quanto elas valem. Vá daí, vá daí; você não sabe o que está dizendo: eu não me meto

com crianças; não quero ouvir declarações desta espécie, declarações sem pé nem cabeça."

"Juro-lhe..."

"Vá-se embora, digo-lhe: que importam os seus juramentos? Não me meto nisso: lavo as mãos." E esfregava-as, como se as lavasse realmente. "Aprenda a falar: não se vem importunar assim um homem de bem."

"Mas ouça, mas ouça", repetia debalde Renzo: sempre gritando, o doutor empurrava-o com as mãos para a porta; e, quando o pôs fora, chamou a criada e lhe disse: "Devolva imediatamente a êste homem o que êle trouxe: não quero nada, não quero nada."

Aquela mulher, todo o tempo em que estivera naquela casa, nunca executara ordem semelhante: mas esta tinha sido proferida com tal resolução, que ela não hesitou em obedecer. Pegou os quatro pobres animais e deu-os a Renzo, com um olhar de compaixão desprezadora, que parecia querer dizer: Deves ter feito boa. Renzo queria fazer cerimônias; mas o doutor foi inexorável; e o jovem, mais atônito e mais irritado que nunca, teve de retomar as vítimas recusadas e voltar para a aldeia, a contar às mulheres o belo resultado da sua expedição.

Na ausência dêle, depois de tirarem tristemente o vestido das festas e porem o dos dias de trabalho, haviam-se as mulheres posto a confabular de novo, Luzia soluçando e Inês suspirando. Quando esta já havia falado bastante dos grandes efeitos que se deviam esperar dos conselhos do doutor, Luzia disse que era preciso procurar ajudar-se de tôdas as maneiras; que o Padre Cristóvão era homem não só para aconselhar, como também para agir por si, quando se tratasse de aliviar desvalidos; e que seria grande coisa poder científicá-lo do que se passara: "Certamente", disse Inês; e puseram-se a procurar juntas a maneira de fazê-lo, porque irem ao convento, distante dali quiçá duas milhas, não sentiam coragem para isso naquele dia; e, de certo, nenhum homem de juízo lhes daria êsse conselho. Mas, enquanto examinavam as soluções, ouviu-se uma pancadinha na porta e, no mesmo momento, um sumido mas distinto: "*Deo gratias*". Imaginando quem podia ser, Luzia correu a abrir; e logo, fazendo uma pequena reverência familiar, entrou um leigo mendicante capuchinho, com a sacola pendente do ombro esquerdo e segurando-lhe a bôca torcida e apertada nas duas mãos sobre o peito.

Oh, Frei Galdino!" disseram as duas mulheres.

"O Senhor seja convosco", disse o frade. "Venho em busca de nozes."

"Vai buscar as nozes para os padres", disse Inês. Luzia levantou-se e encaminhou-se ao outro aposento, mas, antes de entrar nêle, parou por trás dos ombros de Frei Galdino, que permaneceu de pé na mesma postura; e, pondo o dedo na bôca, dirigiu à mãe um olhar que pedia sêgrêdo, com ternura, com súplica e também com certa autoridade.

Mirando Inês assim de longe, disse o mendicante: "E êsse casamento? devia ser hoje; vi na aldeia uma certa confusão, como se houvesse novidade. Que foi que houve?"

(Continua)



AGORA SIM!



Voltou, como por encanto, a harmonia do lar, graças às saborosas receitas preparadas com o AMIDO DE MILHO

MAIZENA

MARCA REGISTRADA

INTEIRAMENTE GRATIS

POSSUA O SEU EXEMPLAR, FINAMENTE IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONÔMICAS E SABOROSAS.



Amido de milho "MAIZENA"
Caixa Postal, 8006 - São Paulo

56

A

GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

L.T.D.A.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA 615 • SÃO PAULO

TERÇOS

- De capim, um: 4,00.
- De vidro, um: 6,00.
- De galalite, com arame comum e crucifixo de alumínio: 10,00, 12,00, 15,00 e 20,00.
- Com arame de alpaca e crucifixo de metal: 18,00, 25,00 e 30,00.
- De matéria plástica, arame comum: 20,00 e 50,00
- De cristal, com arame comum: 65,00 — com arame de alpaca e correntinha de prata: 120,00.

BOLSA STO. ANTÔNIO M. CLARET

Por graças alcançadas

Da. Maria Barreira Bascariol	100,00
Anônimo de Sorocaba	250,00
Da. Catarina Scarabóto	100,00
Sr. Roberto Longarço	30,00
Anônima da Capital	10,00
Sr. Raul Cherem	100,00

BOLSA IM. CORAÇÃO DE MARIA

Dr. Manoel Afonso Ferreira	500,00
--------------------------------------	--------

"MEUS FILHOS CANTAM ASSIM"

Pelo reembolso postal, atendem-se pedidos deste álbum de canções infantis, próprias para festas escolares, contendo 13 músicas em ritmos variados, com acompanhamento de piano.

PREÇO: Cr\$ 80,00

Dirigir-se a

M. A. SERRA

Rua Paracatu, 289

ou

INSTITUTO PESTALOZZI

Rua Ouro Preto, 624

BELO HORIZONTE